

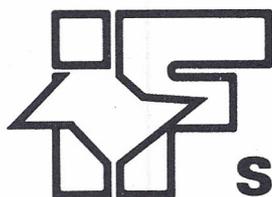


SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL

INSTITUTO FLORESTAL

NORMAS PARA PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO FLORESTAL (REVISTA DO INSTITUTO FLORESTAL E IF SÉRIE REGISTROS)



Série Registros

IF Sér. Reg.	São Paulo	n. 22	p. 1 - 24	maio 2001
--------------	-----------	-------	-----------	-----------

GOVERNADOR DO ESTADO

Geraldo Alckmin

SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE

José Ricardo Alvarenga Trípoli

COORDENADOR DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL

Luiz Mauro Barbosa

DIRETOR GERAL

Luiz Alberto Bucci

COMISSÃO EDITORIAL/EDITORIAL BOARD

Demétrio Vasco de Toledo Filho

Eduardo Amaral Batista

Cybele de Souza Machado Crestana

Edegar Giannotti

Francisco Carlos Soriano Arcova

Márcia Balistiero Figliolia

Sandra Monteiro Borges Florsheim

Yara Cristina Marcondes

Maria Isabel Vallilo

Reinaldo Cardinali Romanelli

Waldir Joel de Andrade

Ivan Suarez da Mota

Marilda Rapp de Eston

PUBLICAÇÃO IRREGULAR/IRREGULAR PUBLICATION

SOLICITA-SE PERMUTA

EXCHANGE DESIRED

ON DEMANDE L'ÉCHANGE

Biblioteca do

Instituto Florestal

Caixa Postal 1.322

01059-970 São Paulo, SP

Brasil

Fone: (011) 6231-8555

Fax: (011) 6232-5767

nuinfo@iflorestsp.br

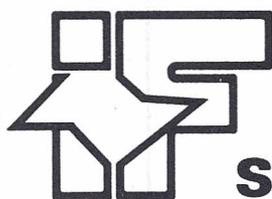


SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL

INSTITUTO FLORESTAL

NORMAS PARA PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO FLORESTAL (REVISTA DO INSTITUTO FLORESTAL E IF SÉRIE REGISTROS)



Série Registros

IF Sér. Reg.	São Paulo	n. 22	p. 1 - 24	maio 2001
--------------	-----------	-------	-----------	-----------

COMISSÃO EDITORIAL/EDITORIAL BOARD

Demétrio Vasco de Toledo Filho
Eduardo Amaral Batista
Cybele de Souza Machado Crestana
Edegar Giannotti
Francisco Carlos Soriano Arcova
Márcia Balistiero Figliolia
Sandra Monteiro Borges Florsheim
Yara Cristina Marcondes
Maria Isabel Vallilo
Reinaldo Cardinali Romanelli
Waldir Joel de Andrade
Ivan Suarez da Mota
Marilda Rapp de Eston

APOIO/SUPPORT

Carlos Eduardo Spósito (Revisão)
Carlos José de Araújo (Gráfica)

SOLICITA-SE PERMUTA/EXCHANGE DESIRED/ON DEMANDE L'ÉCHANGE

Biblioteca do Instituto Florestal
Caixa Postal 1.322
01059-970 São Paulo-SP-Brasil
Fone: (011) 6231-8555
Fax: (011) 6232-5767
nuinfo@iflorestsp.br

PUBLICAÇÃO IRREGULAR/IRREGULAR PUBLICATION**IF SÉRIE REGISTROS**

São Paulo, Instituto Florestal.

1989, (1-2)	2001, (21-22)
1990, (3-4)	
1991, (5-9)	
1992, (10)	
1993, (11)	
1994, (12)	
1995, (13-15)	
1996, (16-17)	
1997, (18)	
1999, (19-20)	

COMPOSTO E IMPRESSO NO INSTITUTO FLORESTAL

maio, 2001

SUMÁRIO/CONTENTS

	p.
RESUMO	1
ABSTRACT	1
1 INTRODUÇÃO	1
2 BREVE HISTÓRICO DAS PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO FLORESTAL	1
3 REVISTA DO INSTITUTO FLORESTAL	2
3.1 Filosofia	2
3.2 Tipos de Trabalhos Publicados	2
3.3 Organização dos Trabalhos	2
3.3.1 Título	3
3.3.2 Resumo e abstract	3
3.3.3 Palavras-chave e key words	3
3.3.4 Introdução	3
3.3.5 Revisão bibliográfica	3
3.3.6 Material(ais) e método(s)	3
3.3.7 Resultados	3
3.3.8 Discussão	3
3.3.9 Conclusão(ões)	4
3.3.10 Agradecimento(s)	4
3.3.11 Referências bibliográficas	4
3.4 Formatação do Texto	4
3.4.1 Ilustrações	4
3.4.2 Citação da literatura no texto	4
3.4.3 Referências bibliográficas	6
3.5 Outras Informações	6
4 IF SÉRIE REGISTROS	7
4.1 Filosofia	7
4.2 Organização dos Trabalhos	7
4.3 Formatação do Texto	7
4.4 Outras Informações	7
5 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS	7
6 ENCAMINHAMENTO E APRESENTAÇÃO DO ORIGINAL DOS TRABALHOS	7
7 PROCESSO DE ANÁLISE DOS TRABALHOS	8
8 AGRADECIMENTOS	8
BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS	8
ANEXO 1 - Normas para Apresentação de Referências Bibliográficas	11
ANEXO 2 - Modelo de Formulário da Comissão Editorial encaminhado para os Consultores	21

NORMAS PARA PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO FLORESTAL (REVISTA DO INSTITUTO FLORESTAL E IF SÉRIE REGISTROS)*

Francisco Carlos Soriano ARCOVA**
Marilda Rapp de ESTON**
Maria Isabel VALLILO**
Yara Cristina MARCONDES**

RESUMO

Este texto apresenta as normas para publicação e encaminhamento de trabalhos para a Revista do Instituto Florestal e IF Série Registros. Inclui os procedimentos da Comissão Editorial referentes tanto às análises como ao aceite dos trabalhos.

Palavras-chave: normas para publicação; Revista do Instituto Florestal; IF Série Registros.

ABSTRACT

This text shows the rules to publish and submit manuscripts to "Revista do Instituto Florestal" and "IF Série Registros". It includes the Editorial Board's proceedings to analysis and acceptance of the papers.

Key words: publishing rules; Revista do Instituto Florestal; IF Série Registros.

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Editorial do Instituto Florestal vem implementando mudanças no principal veículo de divulgação das pesquisas da Instituição, a Revista do Instituto Florestal. Estas ocorrem tanto no aspecto visual como nas normas para publicação de artigos.

A partir do volume 12, número 1, de junho de 2000, o periódico apresenta uma proposta de divulgação, através de fotografia na capa, de pontos de destaque da Instituição, a exemplo da foto do edifício sede do Instituto Florestal que ilustra aquela edição.

As "Instruções aos Autores", presentes nas últimas páginas da revista, estão mais detalhadas, bem como são adotadas novas normas para as citações em documentos e referências bibliográficas, inspiradas nos preceitos da ABNT.

Este texto apresenta as normas para publicação e encaminhamento de trabalhos para a Revista do Instituto Florestal e IF Série Registros. Estas normas foram adaptadas a partir de publicações nacionais e internacionais, substituindo aquelas vigentes desde 1977 e também as instruções aos autores em uso desde 1989. É feito um breve histórico sobre as publicações do Instituto Florestal, e são apresentados os procedimentos da Comissão Editorial referentes à análise dos trabalhos para publicação.

2 BREVE HISTÓRICO DAS PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO FLORESTAL

Com o lançamento do periódico *Silvicultura* em São Paulo no ano de 1962, o então Serviço Florestal, órgão da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, sistematizava suas publicações especializadas. Esse periódico trazia artigos predominantemente voltados para as questões silviculturais e de manejo de florestas plantadas e já possuía uma circulação internacional. Destinava-se, conforme o editorial de apresentação da revista elaborado pelo então Secretário da Agricultura, Dr. Urbano de Andrade Junqueira, "a levar à todos os interessados na formação e exploração de florestas, ensinamentos de natureza técnica que proporcionarão, ao lado dos de ordem prática, valiosos subsídios à evolução da silvicultura em nosso meio". Seu perfil mudou gradualmente, em função das novas áreas de abrangência das atividades do setor florestal, à uma maior valorização das florestas naturais e à conscientização ambiental.

(*) Aceito para publicação em maio de 2001.

(**) Instituto Florestal, Caixa Postal 1322, 01059-970, São Paulo, SP, Brasil.

Em 1972 teve início uma nova fase das atividades de informações e comunicações da Instituição, sendo lançado o Boletim Técnico do Instituto Florestal, tendo como objetivo “abranger a divulgação dos aspectos da ciência florestal”. Esse boletim divulgava, dentre outros tipos de trabalhos, relatórios e pareceres técnicos, instruções ou informações técnicas e monografias. Nesse mesmo ano é também lançada a série Publicação IF, de circulação interna, cujo título apresentava notas prévias, notas científicas e pesquisas em andamento.

No ano de 1988 os três títulos são encerrados, sendo lançada a Revista do Instituto Florestal, de veiculação internacional, com o objetivo de publicar artigos científicos, notas científicas e artigos de revisão. É criada também a IF Série Registros, de circulação internacional, contemplando os demais tipos de trabalhos antes publicados pelo Boletim Técnico e pela Publicação IF.

Foram publicadas 15 edições da Silvicultura em São Paulo, 50 edições do Boletim Técnico do IF, 33 edições da Publicação IF, e até o ano 2000, 24 edições da Revista do Instituto Florestal e 20 edições do IF Série Registros, totalizando 1047 trabalhos, dos quais 403 em anais.

Uma característica de destaque é a abertura em todos os títulos, para publicação de trabalhos produzidos por pesquisadores de outras instituições, valorizando ainda mais os periódicos voltados à conservação do meio ambiente.

3 REVISTA DO INSTITUTO FLORESTAL

3.1 Filosofia

A Revista do Instituto Florestal é um periódico semestral de divulgação científica, que aceita trabalhos inéditos em ciências florestais e afins. Estes podem ser enviados nas seguintes formas: artigos científicos, notas científicas e artigos de revisão.

São aceitos trabalhos escritos em português e inglês, de pesquisadores nacionais e estrangeiros, que depois de analisados e aprovados pela Comissão Editorial são publicados, desde que não tenham sido publicados ou submetidos, simultaneamente, à uma outra revista.

3.2 Tipos de Trabalhos Publicados

3.2.1 Artigos científicos: são trabalhos inéditos com o objetivo de apresentar resultados de pesquisas que possam contribuir para o desenvolvimento das ciências florestais e afins.

3.2.2 Notas científicas: são trabalhos breves, que objetivam discutir aspectos metodológicos ou apresentar resultados preliminares, cuja atualidade das informações justifiquem a sua divulgação ou patentear uma descoberta.

3.2.3 Artigos de revisão: são trabalhos que revisam cientificamente todas as contribuições para um assunto específico, com o intuito de estabelecer o “estado da arte” no referido assunto.

3.3 Organização dos Trabalhos

Os artigos e notas científicas devem ser divididos em seções, com cabeçalho na seguinte ordem: **TÍTULO** do trabalho (caixa alta); **RESUMO** e **ABSTRACT** seguidos de Palavras-chave e Key words; **INTRODUÇÃO**; **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** (que dependendo dos autores pode ser incluída na introdução); **MATERIAL(AIS) E MÉTODO(S)**; **RESULTADOS**; **DISCUSSÃO** (a critério dos autores os resultados e a discussão podem ser incluídos em um único item, identificado como **RESULTADOS E DISCUSSÃO**); **CONCLUSÃO(ÕES)**; **AGRADECIMENTO(S)** (se houver) e **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**.

Os artigos de revisão têm estrutura semelhante aos artigos e notas científicas, excluindo materiais, métodos e resultados.

A identificação, filiação, e endereço (postal e eletrônico) do(s) autor(es) não devem ser incluídos no corpo do texto, mas sim, especificados em uma página, em separado, que acompanhará o texto, bem como deve-se indicar se o trabalho foi extraído de dissertação, tese, apresentação em evento técnico-científico, ou ainda, se fruto de entidade financiadora de projeto. Incluir também a condição de bolsista (se for o caso). Esta página deve ser encabeçada pelo TÍTULO do trabalho, seguido do título na língua do ABSTRACT, ambos em caixa alta.

3.3.1 Título

Deve ser claro, objetivo, conciso e refletir o conteúdo do trabalho. Inicia o artigo, seguido do título na língua do abstract.

3.3.2 Resumo e abstract

Devem ser redigidos em um único parágrafo, expressando de maneira clara e concisa o(s) objetivo(s), seu método de pesquisa, os resultados mais importantes e as principais conclusões.

3.3.3 Palavras-chave e key words

Trata-se da relação de até cinco palavras representativas ao assunto do trabalho, separadas entre si por ponto e vírgula. Permitem classificar e indexar o documento, visando conduzir os leitores a reconhecê-lo no que tem de específico, além de resgatar o artigo através de “Abstracts”.

3.3.4 Introdução

Deve expor, preliminarmente, a justificativa do tema, estabelecendo claramente os objetivos do trabalho, destacando sua importância. A critério do autor, pode incluir a revisão bibliográfica.

3.3.5 Revisão bibliográfica

Deve-se referir somente aos assuntos que tenham relação direta e específica com o tema abordado. É aconselhável que as referências bibliográficas sejam apresentadas em ordem cronológica, porém ela não deve se sobrepor a seqüência natural do assunto tratado.

3.3.6 Material(ais) e método(s)

Deve(m) descrever o(s) material(ais) e o(s) método(s) utilizado(s) para o desenvolvimento do trabalho, e indicar as técnicas e processos utilizados na investigação, de tal forma que a pesquisa possa ser reproduzida pelos leitores. Os métodos e técnicas também podem ser referenciados quando não descritos.

3.3.7 Resultados

Devem ser apresentados de forma objetiva, exata, clara e lógica, utilizando-se tabelas, quadros e figuras que complementem o texto, devendo incluir tanto os resultados positivos quanto os negativos que tenham algum significado.

3.3.8 Discussão

Deve restringir-se aos resultados obtidos, relacionando-os com os conhecimentos anteriores e a bibliografia consultada. Deve-se evitar generalizações não baseadas nos resultados encontrados. A discussão pode ser reunida ao item anterior, sendo os resultados discutidos a medida em que são apresentados.

3.3.9 Conclusão(ões)

Deve(m) ser breve(s), concisa(s) e se basear(em) nos dados apresentados e discutidos no texto, podendo incluir também recomendações e/ou sugestões de outras pesquisas na área.

3.3.10 Agradecimento(s)

É facultativo, porém se houver, deverá ser sucinto, referenciando-se às pessoas e instituições que contribuíram para o trabalho.

3.3.11 Referências bibliográficas

É o conjunto de indicações precisas e minuciosas, que permitem a identificação de publicações no todo ou em parte. Os elementos essenciais de uma referência bibliográfica devem ser obtidos no próprio documento, seguindo as normas estabelecidas.

3.4 Formatação do Texto

Os trabalhos devem ser redigidos na forma impressa, em fonte “Times New Roman”, tamanho 11, em espaço duplo, respeitando-se as margens superior e inferior de 20 mm x 20 mm e as margens laterais esquerda de 30 mm e direita de 20 mm.

3.4.1 Ilustrações

São consideradas ilustrações as **FIGURAS**, **TABELAS** e **QUADROS**. As ilustrações, com os respectivos títulos, não devem ser incluídas no corpo do texto, mas sim em folhas, em separado, que acompanharão o manuscrito.

O(s) autor(es) deve(m) indicar qual o lugar mais apropriado para a inserção das ilustrações no texto, através da citação “local da figura/tabela/quadro nº”. Exemplos:

“local da figura 1”

“local do quadro 3”

“local da tabela 2”

As **FIGURAS** (mapas, gráficos, fotos e desenhos) devem ser numeradas contínua e seqüencialmente, com algarismos arábicos e título auto-explicativo abaixo. Devem ainda ser elaboradas a partir de “softwares” compatíveis com o Windows 98. O uso de escala é obrigatório, contendo a legenda, na própria figura. As fotos devem ser de boa qualidade, acompanhadas dos negativos, ou em disquete.

As **TABELAS** devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, encabeçadas pelo título auto-explicativo e citadas como **TABELAS**, sendo a numeração distinta daquela das figuras. O mesmo procedimento deve ser adotado para os **QUADROS**. Nas **TABELAS** as linhas horizontais aparecem apenas separando o título do conteúdo e no final da mesma. Em se tratando de **QUADROS**, deve-se apresentá-los no tipo tabular, com fechamento das laterais com linhas verticais. Evitar que sejam muito extensos.

O tamanho máximo das ilustrações deverá ser de 215 mm x 170 mm, incluindo o título e a fonte (se houver). Caso seja necessário reduzir o original, calcular a redução de acordo com o tamanho da página impressa para que não haja perda de nitidez.

3.4.2 Citação da literatura no texto

A citação de autores deve seguir as seguintes normas:

- a) a indicação da fonte deve ser feita pelo sobrenome do autor em caixa alta/baixa, seguido do ano de publicação do trabalho, separado por vírgula e entre parênteses;

Exemplo: O solo da Serra da Cantareira, na região da Pedra Grande, é ácido (Vallilo & Oliveira, 1999).

Quando o nome do autor estiver incluído na sentença, indica-se apenas o ano, entre parênteses;
Exemplo: Vallilo & Oliveira (1999) destacam que...

- b) quando a citação refere-se a um trabalho de dois autores, deve ser feita a indicação do sobrenome dos autores separados por “&”;
Exemplo: (Cicco & Honda, 1998)
Cicco & Honda (1998)
- c) havendo três ou mais autores, deve ser feita a indicação do sobrenome do primeiro autor, seguida da expressão *et al.*;
Exemplo: ...(Toledo Filho *et al.*, 2000)
Toledo Filho *et al.* (2000)
- d) quando houver duas ou mais publicações deve ser feita a indicação do sobrenome dos autores, ligados por “e” ou “;”;
Exemplo: (Pastore *et al.*, 1992; Marchiori, 1996 e Romanelli & Batista, 1998)
- e) congressos, conferências, seminários, workshops, etc., cita-se o nome completo do evento, desde que considerado como um todo;
Exemplo: Os artigos apresentados no 3º Congresso Brasileiro de Hidrologia (1989)...
- f) as transcrições de palavras ou trecho de outros autores devem aparecer entre aspas;
Exemplo: De acordo com Andrade (1991), “Os caminhos pioneiros no Brasil foram criados pelos indígenas”.
- g) as entidades coletivas podem ser citadas pela respectiva sigla, desde que, na primeira vez que forem mencionadas, sejam citadas por extenso;
Exemplo: Segundo a Japan International Cooperation Agency - JICA (1985)
- h) a citação de informações obtidas por meio de canais informais, como comunicações pessoais, anotações de aula, conferências, palestras, etc., deve ser feita através de indicação, entre parênteses, da expressão “informação verbal”;
Exemplo: Kageyama constatou que a coleta de sementes de no mínimo trinta indivíduos separados por barreiras impedem a troca genética ou retrocruzamento (informação verbal).
- i) no texto, a citação de citação deve ser feita usando a expressão latina *apud*, que significa “citado por”. Identifica-se o sobrenome do autor diretamente consultado;
Exemplo: Likens *apud* Brown (1988)
- j) trabalhos não publicados e em fase de elaboração devem ser mencionados em nota de rodapé. Deve-se incluir a instituição e o local de origem a que o autor pertence.
Exemplo: Segundo Arcova *et al.* (2001)¹, a interceptação das chuvas...

¹ Arcova *et al.* (Instituto Florestal, São Paulo, SP). Precipitação efetiva e interceptação das chuvas por floresta de Mata Atlântica. (em fase de elaboração)

- k) trabalhos apresentados em eventos, mas não publicados, devem ser mencionados em nota de rodapé;
Exemplo: Segundo estudos desenvolvidos por Furian¹.

¹ Furian, S. M. Morfogênese e pedogênese em meio tropical úmido: uma contribuição ao estudo de processos atuais de vertentes. Trabalho apresentado no 49º Congresso Latino Americano de Geografia, Havana, 1995.

- l) havendo coincidência de autores com mesmo sobrenome e datas, deve-se acrescentar as iniciais de seus prenomes, e
Exemplo: Lima, W. (1997)
Lima, A. (1997)
- m) havendo citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, deve-se distingui-las pelo acréscimo de letras minúsculas, após a data.
Exemplo: Eston (1988a)
Eston (1988b)

3.4.3 Referências bibliográficas

As normas atualmente adotadas para as Referências Bibliográficas dos periódicos do Instituto Florestal são inspiradas nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, 2000.

Devem ser colocadas apenas as bibliografias citadas no texto. As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética pelo sobrenome do autor ou do primeiro autor, sem numeração. Quando houver mais de um artigo do(s) mesmo(s) autor(es), obedecer a ordem cronológica crescente. Havendo vários artigos do mesmo ano, indicar como exemplificado: 1988a, 1988b, etc. Sendo o número de autores do trabalho igual ou superior a quatro, usar a expressão *et al.*

A referência cuja autoria seja entidade, como órgãos públicos, associações, empresas, dentre outros, deve ter a entrada pelo seu próprio nome, escrito por extenso. Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO - ABIA. **Indicador abril/1993**. São Paulo: ABIA, 1993.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ. **Normas para elaboração de dissertações e teses**. Piracicaba: ESALQ, 1987. 64 p.

Sendo o autor uma entidade oficial, com uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome de sua jurisdição geográfica. Exemplos:

BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. **Regras para análise de sementes**. Brasília, DF: SNTA/DND/CLAV, 1992. 365 p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Convenção sobre mudança do clima**. São Paulo: SMA. 51 p. (Série Entendendo o Meio Ambiente, 6).

O ANEXO I detalha e exemplifica a apresentação das Referências Bibliográficas para os vários tipos de publicações.

3.5 Outras Informações

A impressão do corpo da Revista do Instituto Florestal é feita na gráfica do Instituto, no sistema *offset*. A impressão da capa e de figuras coloridas (fotos e gráficos), bem como o acabamento da Revista (grampeamento, colagem, encadernação e refile) são realizados em gráfica externa, após licitação. Seu formato é A-4 (210 mm x 297 mm).

A tiragem da Revista é de 500 (quinhentos) exemplares, sendo distribuída gratuitamente para o corpo técnico da Instituição, bibliotecas do sistema da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, além de bibliotecas de universidades e instituições nacionais e internacionais.

A Revista do Instituto Florestal é indexada no Forestry Abstract.

4 IF SÉRIE REGISTROS

4.1 Filosofia

IF Série Registros é uma publicação seriada e irregular, abrangendo trabalhos de cunho técnico-científico, didático, histórico, seminários, planos informativos, planos de manejo de unidades de conservação, monografias, palestras, transcrições autorizadas e outras de importância na área florestal e afins, que merecem a necessária divulgação.

Seu público alvo não é específico, dependendo do tema abordado no texto.

4.2 Organização dos Trabalhos

Como este título abriga vários tipos de trabalhos, o(s) autor(es) têm maior flexibilidade na forma de organização que os textos submetidos à Revista do Instituto Florestal. O(s) autor(es) deve(m) usar o bom senso, desenvolvendo o trabalho de acordo com sua especificidade.

A identificação, filiação, e endereço (postal e eletrônico) do(s) autor(es) não devem ser incluídos no corpo do texto, mas sim em uma página, em separado, que acompanhará o texto. No caso do trabalho ter sido apresentado em evento técnico-científico, ter sido usado como material didático em curso, ou ainda, ser fruto de entidade financiadora de projeto, indicar nessa mesma página. Incluir a condição de bolsista (se for o caso). Essa página deverá ser encabeçada pelo TÍTULO do trabalho, seguido do título na língua do ABSTRACT, ambos em caixa alta.

4.3 Formatação do Texto

Valem as informações apresentadas no item 3.4.

4.4 Outras Informações

A impressão da publicação IF Série Registros é feita na gráfica do Instituto Florestal, no sistema *offset*, com exceção de sua capa. A impressão da capa e de figuras coloridas (fotos e gráficos), bem como o acabamento da Revista (grampeamento, colagem, encadernação e refile) são realizados em gráfica externa, após licitação. Seu formato é A-4 (210 mm x 297 mm).

Com tiragem de 500 (quinhentos) exemplares, é distribuída gratuitamente para o corpo técnico do Instituto Florestal, bibliotecas do sistema da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, além de bibliotecas de universidades e instituições nacionais e internacionais.

A IF Série Registros é indexada no Forestry Abstract.

5 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

Para maiores esclarecimentos sobre a organização e estrutura dos trabalhos, especialmente quanto à colocação de títulos e subtítulos, subdivisão do texto, organização de tabelas e figuras, consultar os números mais recentes da Revista do Instituto Florestal e do IF Série Registros. Os casos omissos deverão ser resolvidos com a Comissão Editorial do Instituto Florestal de São Paulo.

6 ENCAMINHAMENTO E APRESENTAÇÃO DO ORIGINAL DOS TRABALHOS

Os trabalhos externos à Instituição deverão ser remetidos ao Presidente da Comissão Editorial. Já os trabalhos internos deverão ser encaminhados ao chefe imediato e ao diretor de divisão, que após pré-avaliação, enviará à Comissão Editorial. Os textos deverão ser apresentados em 4 vias (1 original e 3 cópias).

Serão analisados pela Comissão Editorial e, após a análise, encaminhados ao(s) autor(es) para atendimento das sugestões propostas. Se aceito para publicação, o(s) autor(es) deverá(ão) enviar 2 vias (1 original e 1 cópia) da versão final, acompanhadas do disquete correspondente digitado no aplicativo "Word for Windows", fonte Times New Roman, tamanho 11, em espaço duplo, respeitando as margens anteriormente citadas, e negativos das fotos se houver.

7 PROCESSO DE ANÁLISE DOS TRABALHOS

Os trabalhos publicados na Revista do Instituto Florestal e no IF Série Registros passam por um processo de análise e revisão sob a responsabilidade da Comissão Editorial do Instituto Florestal.

Ao receber o texto, o presidente da Comissão nomeia um relator, que ficará responsável pelo processo de acompanhamento da análise do trabalho, até a aceitação ou não para publicação.

O relator juntamente com os outros membros da Comissão indicam ao menos dois pesquisadores da área de ciências florestais e afins para avaliarem o trabalho. Estes especialistas, preferencialmente, são de universidades ou outras instituições de pesquisa. Os consultores recebem da Comissão Editorial um formulário referência (padrão) que orienta a revisão do trabalho (ANEXO 2). É desejável um prazo de 30 dias para que sejam feitas as análises, encaminhando o parecer para a Comissão Editorial.

As avaliações dos especialistas, acrescidas às do relator, são encaminhadas ao(s) autor(es) para que este(s) proceda(m) as alterações cabíveis das sugestões, sendo usual que um trabalho seja submetido a modificações antes da sua aceitação. Os autores não são obrigados a acatar todas as sugestões. Cabe ao relator mediar opiniões e divergências entre autor(es) e consultores, utilizando-se do bom senso no processo.

O(s) autor(es) deve(m) enviar uma nova versão do artigo, acompanhada de uma carta onde cada ponto levantado pelos especialistas seja adequadamente respondido.

A decisão final de publicação ou não de um trabalho, bem como do veículo de publicação, é de responsabilidade do Relator, sempre amparado pela Comissão Editorial.

A aceitação ou não para publicação do trabalho será comunicada ao(s) autor(es) por intermédio de carta oficial, que incluirá também, no caso de uma resposta afirmativa, em qual dos dois veículos será publicado.

8 AGRADECIMENTOS

Ao Pesquisador Científico Rui Marconi Pfeifer pela revisão do texto, e à Comissão Editorial pelos comentários e sugestões.

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **Informação e documentação - referências - elaboração:** NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2000. 22 p.

_____. **Apresentação de citações em documentos:** NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 1992. 2 p.

EBEL, H. M.; BLIEFERT, C.; RUSSEY, W. E. **The art of scientific writing.** New York: VCH Publisher, 1990. p. 33-91.

EDITORIAL. **Rev. Inst. Flor.,** São Paulo, v. 1, n. 1, 1989.

_____. **Silvic. S. Paulo,** São Paulo, v. 1, n. 1, 1962.

_____. **Silvic. S. Paulo,** São Paulo, v. 20/22, 1986/88.

ENVIO de manuscritos. **Scientia Forestalis,** Piracicaba, n. 50, 1996.

ARCOVA, F. C. S. *et al.* Normas para publicações do Instituto Florestal (Revista do Instituto Florestal e IF Série Registros).

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ. Normas para elaboração de dissertações e teses. Piracicaba: ESALQ, 1987. 64 p.

INSTRUÇÕES aos autores. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, Viçosa, v. 22, n. 2, 1998.

_____. *Rev. Inst. Flor.*, São Paulo, v. 12, n. 1, 2000.

KOTAIT, I. *et al.* Regras de apresentação das publicações do Instituto Florestal do Estado de São Paulo. *Silvic. S. Paulo*, São Paulo, v. 11/12, p. 145-146, 1977/78.

NOTA da Comissão de Redação. *Bol. Técn. IF*, São Paulo, n. 1, 1972.

REY, L. *Como redigir trabalhos científicos*. São Paulo: Edgar Blücher/EDUSP, 1972. 128 p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP. Coordenadoria Geral de Bibliotecas. Normas para publicação da UNESP. São Paulo: Editora UNESP, 1994. v. 1. 24 p.

ANEXO 1

Normas para Apresentação de Referências Bibliográficas

1 MONOGRAFIAS (LIVROS, DISSERTAÇÕES, TESES, MANUAIS, FOLHETOS, PLANOS DE MANEJO)

1.1 Livros

AUTOR(ES). **Título:** subtítulo (se houver). edição. Local da publicação: Editora, ano da publicação. total de páginas e/ou volumes. ilustração. (série ou coleção, nº).

MAYER, A. M.; POLJAKOFF-MAYER, A. **The germination of seeds.** 4. ed. Great Britain: Pergamon Press, 1989. 270 p.

1.2 Capítulos ou Partes de Livro

AUTOR(ES) do capítulo/parte. **Título do capítulo/parte.** In: AUTOR(ES) do livro. (Coord./Org./Ed.). **Título do livro:** subtítulo (se houver). Local da publicação: Editora, ano da publicação. cap., página inicial-final.

FIGLIOLIA, M. B.; OLIVEIRA, E. C.; PIÑA-RODRIGUES, F. C. M. Análise de sementes. In: AGUIAR, I. B.; PIÑA-RODRIGUES, F. C. M.; FIGLIOLIA, M. B. (Coord.). **Sementes florestais tropicais.** Brasília, DF: ABRATES, 1993. cap. 4, p. 137-174.

1.3 Dissertações e Teses

AUTOR. **Título da dissertação/tese.** ano da publicação. total de folhas. Dissertação/Tese (Mestrado/Doutorado em...) - Instituto, Faculdade, Universidade, Local da publicação.

VALLILO, M. I. **Caracterização das folhas e galhos do *Croton floribundus* Spreng. (Euphorbiaceae) e respectivo solo, por espectrometria de emissão com plasma de argônio induzido.** 1995. 105 f. Dissertação (Mestrado em Química Analítica) - Instituto de Química, Universidade de São Paulo, São Paulo.

1.4 Manuais

AUTOR(ES). **Título:** subtítulo (se houver). Local da publicação: Editora, ano da publicação. total de páginas. (série ou coleção, nº).

DURIGAN, G. *et al.* **Manual para a recuperação das matas ciliares do oeste paulista.** São Paulo: Páginas & Letras, 2001. 16 p.

1.5 Folhetos

AUTOR(ES) (se houver). **Título.** Local da publicação: Editora, ano da publicação. total de páginas. (série ou coleção, nº).

BARBOSA, O. **Normas para apresentação de projetos de pesquisa.** São Paulo: Instituto Florestal, 2000. 101 p. (Série Manuais, 1).

1.6 Planos de Manejo

AUTOR(ES). **Título.** Local da publicação: Editora, ano da publicação. total de páginas. ilustração. (série ou coleção, nº).

SEIBERT, P. *et al.* **Plano de manejo do Parque Estadual de Campos do Jordão.** São Paulo: Instituto Florestal, 1975. 148 p. (Bol. Téc. IF, 19).

2 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (REVISTAS CIENTÍFICAS, SUPLEMENTOS, ABSTRACTS)

2.1 Coleções no Todo

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local da publicação: Editora, ano da publicação do primeiro volume e ano de encerramento da publicação (se houver). Periodicidade.

REVISTA DO INSTITUTO FLORESTAL. São Paulo: Instituto Florestal, 1989- . Semestral.

SILVICULTURA EM SÃO PAULO. São Paulo: Instituto Florestal, 1962-1988. Semestral.

2.2 Artigos de Periódicos

AUTOR(ES). **Título do artigo.** **Título do periódico,** Local da publicação, volume, número do fascículo, página inicial-final, ano da publicação. (Se estiver oficialmente aprovado pela comissão editorial do periódico, com número do fascículo, volume e paginação, mas ainda não publicado, incluir a expressão “No prelo”).

TOLEDO FILHO, D. V. de *et al.* Fitossociologia de um fragmento florestal à margem do rio do Peixe, município de Lindóia (SP). *Rev. Inst. Flor.*, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 37-45, 2000.

2.3 Fascículos, Suplementos, Números Especiais

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Título da parte (se houver). Local da publicação: Editora, volume, número, ano de publicação. total de páginas. Suplemento/Edição especial.

IF SÉRIE REGISTROS. Instituto Florestal. São Paulo: Instituto Florestal, n. 12, 1994. 31 p. Edição especial.

2.4 Resumos em “Abstracts”

AUTOR(ES). **Título do resumo.** **Título do periódico,** Local da publicação do periódico, volume, número do fascículo, página inicial-final, ano da publicação do periódico. (Resumo número em **Título do “abstract”**, Local da publicação do “abstract”, volume, número do fascículo, página inicial-final, ano da publicação do “abstract”).

SILVA, E. L. S.; PONZONI, F. J. Comparison between the hemispherical reflectance of detached leaves and the bidirectional reflectance of a canopy. *Revista Árvore*, Viçosa, v. 19, n. 4, p. 466-478, 1996. (Resumo 9435 em *Forestry Abstracts*, Oxon, v. 58, n. 12, p. 1361, 1997).

3 EVENTOS (CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS, WORKSHOPS, CURSOS)

AUTOR(ES). Título do trabalho apresentado. In: Coord./Org. (se houver). TÍTULO DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano do evento, Local do evento. **Título da publicação...** Local da publicação: Editora, ano da publicação. página inicial-final. (Quando necessário, ao final da referência acrescentar notas relativas a outras informações para identificar o trabalho).

3.1 Trabalhos Publicados em Anais

NIK, A. R.; YUSOP, Z. Hydrological response to selective logging in Peninsular Malaysia and its implications on watershed management. In: THE INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON FOREST HYDROLOGY, 1994, Tokyo. *Proceedings...* Tokyo: IUFRO, 1994. p. 263-274.

PASTORE, J. A. *et al.* Flora arbustiva do Parque Chico Mendes, município de São Bernardo do Campo (SP). In: CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESSÊNCIAS NATIVAS, 2., 1992, São Paulo. *Anais...* São Paulo: UNIPRESS, 1992. p. 269-273. (Rev. Inst. Flor., São Paulo, v. 4, n. único, pt. 1, Edição especial).

3.2 Trabalhos Publicados sob Forma de Resumo

MARCHIORI, C. F. S.; SILVA, M. R.; SILVA, T. R. G. Estudo da germinação e desenvolvimento de plântulas de espécies arbóreas nativas de matas do Estado de São Paulo. In: CONGRESSO SOCIEDADE BOTÂNICA DE SÃO PAULO, 11., 1996, São Carlos. *Programa e Resumos...* São Carlos: Universidade Federal de São Carlos/Depto. de Botânica, 1996. p. 43.

3.3 Cursos

TÍTULO DO CURSO, numeração do curso. (se houver), ano do curso, Local do curso. **Título da publicação.** Local da publicação: Editora, ano da publicação. total de páginas.

CURSO INTERNACIONAL SOBRE MANEJO FLORESTAL EM BACIAS HIDROGRÁFICAS, 4., 1999, São Paulo. *Apostilas.* São Paulo: Instituto Florestal, Japan International Cooperation Agency, 1999. 321 p.

AUTOR(ES) do capítulo/parte. Título do capítulo/parte. In: TÍTULO DO CURSO, numeração do curso. (se houver), ano do curso, Local do curso. **Título da publicação.** Local da publicação: Editora, ano da publicação. página inicial-final.

ROSSI, M.; PFEIFER, R.M. Caracterização e mapeamento de solos. In: CURSO INTERNACIONAL SOBRE MANEJO FLORESTAL EM BACIAS HIDROGRÁFICAS, 4., 1999, São Paulo. *Apostilas.* São Paulo: Instituto Florestal, Japan International Cooperation Agency, 1999. p. 91-148.

4 LEGISLAÇÃO (LEIS, DECRETOS, MEDIDAS PROVISÓRIAS, EMENDAS, OUTROS)

JURISDIÇÃO. Título e número da lei/decreto/outros, data. Ementa. **Dados da Publicação,** outras informações necessárias para melhor identificar o documento.

BRASIL. Lei nº 7.653, de 12 de fevereiro de 1988. Altera a redação dos arts. 18, 27, 33 e 34 da Lei nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967, que dispõe sobre a proteção à fauna, e dá outras providências. **Diário Oficial da União,** Brasília, DF, 17 fev. 1988. Seção 1, p. 2689.

JURISDIÇÃO. Título e número da lei/decreto/outros, data. Ementa. **TÍTULO da Publicação.** Local da publicação: Editora, ano da publicação, página inicial-final. (Acrescentar ao final da referência outras informações necessárias para melhor identificar o documento).

SÃO PAULO (Estado). Lei nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991. Estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos bem como ao Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos. **LEGISLAÇÃO sobre Recursos Hídricos.** São Paulo: DAEE, 1994. p. 5-21.

5 DOCUMENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS (ATLAS, MAPAS)

5.1 Atlas

AUTOR(ES). Título do atlas. Local da publicação: Editora (se houver), ano da publicação. Total de páginas. Escala (se houver).

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA - DAEE (São Paulo, SP). Atlas pluviométrico do Estado de São Paulo (período 1941-1970). São Paulo, 1972. 84 p.

5.2 Mapas

AUTOR(ES) (se houver). **Título do mapa.** Local da publicação: Editora (se houver), ano da publicação. Escala.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPT; DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA - DAEE. Mapa de erosão do Estado de São Paulo. São Paulo: IPT, 1995. Escala 1:1000.000.

6 RELATÓRIOS TÉCNICOS

AUTOR(ES) (se houver). **Título do relatório.** Local da publicação: Editora, ano da publicação, total de páginas. (Acrescentar ao final da referência notas relativas a outras informações para melhor identificar o relatório).

CASTRO, M. C.; GOMES, G.; VIANA, L. A. C. **Cooperação técnica na implementação do Programa Integrado de Desenvolvimento - Polonordeste.** Brasília, DF: PNUD/FAO, 1990. 47 p. (Relatório da Missão de Avaliação do Projeto BRA/87/037).

7 SERIADOS

AUTOR(ES). **Título do artigo:** subtítulo (se houver). Local da publicação: Editora, ano da publicação. total de páginas. (Título do seriado, nº).

REID, L. M. **Research and cumulative watershed effects.** Albany: U. S. Department of Agriculture, Forest Service, Pacific Southwest Research Station, 1993. 118 p. (General Technical Report PSW-GTR, 141).

8 DOCUMENTOS DE ACESSO EM MEIOS ELETRÔNICOS

Devem ser seguidos os mesmos padrões adotados para os modelos apresentados nos itens anteriores, adicionando em seguida as informações referentes ao meio eletrônico. Para as bibliografias consultadas via *internet* o endereço eletrônico completo deve ser apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão "Disponível em:" seguida da data de acesso à bibliografia, precedida da expressão "Acesso em:" Para outros meio eletrônicos, especificá-los.

Não é aconselhável referenciar material de curta permanência na *internet*.

8.1 Monografias

8.1.1 Livros em CD-ROM

AUTOR(ES). **Título:** subtítulo (se houver). Local da gravação: Produtora, ano da gravação. total de CD-ROMS. Software necessário.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE. **Brasil 500 pássaros.** Caucaia: CD+, 2000. 1 CD-ROM. Windows 95 ou superior.

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO. **Mata Atlântica - 500 anos.** [S.l.]: Estação da Arte Ltda., 2000. 1 CD-ROM. Windows 95 ou superior.

8.2 Publicações Periódicas

8.2.1 Artigos de periódicos

AUTOR(ES). **Título do artigo.** **Título do periódico,** Local da publicação, volume, número do fascículo, página inicial-final, ano da publicação. Disponível em: < >. Acesso em: dia, mês e ano.

ARCOVA, F. C. S.; CICCIO, V. Qualidade da água de microbacias com diferentes usos do solo na região de Cunha, Estado de São Paulo. *Scientia Forestalis*, Piracicaba, n. 56, p. 125-134, 1999. Disponível em: <<http://www.ipcf.br/publicacoes/scientia/nr56.html>>. Acesso em: 21 dez. 2000.

8.3 Eventos

AUTOR(ES). Título do trabalho apresentado. In: Coord./Org. (se houver). TÍTULO DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano do evento, Local do evento. Título da publicação... Local da publicação: Editora, ano da publicação. página inicial-final. Disponível em: <>. Acesso em: dia, mês e ano.

LELIS, A. T. Insetos deterioradores de madeira no meio urbano. In: WILCKEN, C. F.; LOUZADA, R. M.; LARANJEIRO, A. J. (Coord.). SIMPÓSIO DO CONE SUL SOBRE MANEJO DE PRAGAS E DOENÇAS DE PINUS, 1., 2000, Piracicaba. *Anais...* Piracicaba: IPEF, 2000. p. 81-90. (Série Técnica IPEF, n. 33). Disponível em: <<http://www.ipef.br/publicacoes/s.tecnica/nr.33.html>>. Acesso em: 05 jun. 2001.

SILVA, D. A.; CAVALHEIRO, F.; KANASHIRO, M. M. Evolução do uso e ocupação da terra no entorno dos parques estaduais da Cantareira e Alberto Löfgren. In: FÓRUM DE DEBATES - ECOLOGIA DA PAISAGEM E PLANEJAMENTO AMBIENTAL: RISCOS AMBIENTAIS NOS TRÓPICOS ÚMIDOS: MOVIMENTOS DE MASSA E INUNDAÇÕES, 1., 2000, Rio Claro. *Anais...* Rio Claro: Sociedade de Ecologia do Brasil, 2000. 6 p. 1 CD.

8.4 Legislação

JURISDIÇÃO. Título e número da lei/decreto/outros, data. Ementa. Dados da Publicação, outras informações necessárias para melhor identificar o documento. Disponível em: <>. Acesso em: dia, mês e ano.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 19 jul. 2000. v. 138, p. 1-6. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/mp-leis/leis-texto.asp?ld=9985>>. Acesso em: 01 set. 2000.

8.5 Documentos de Acesso Exclusivo em Meios Eletrônicos (banco/base de dados, arquivo em disquete, CD-ROM, programas, outros)

8.5.1 Banco de dados

AUTOR(ES). Título: subtítulo (se houver). Denominação do serviço/produto. Responsabilidade (se houver). Local, data ou ano (se houver). Disponível em: <>. Acesso em: dia, mês e ano.

SIGRH. Banco de dados pluviométricos do Estado de São Paulo. Banco de dados. Disponível em: <<http://www.sigrh.sp.gov.br/sigrh/basecon/bancodedados/plu/plu.htm>>. Acesso em: 18 mai. 2001.

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA- DAEE (São Paulo, SP). Banco de dados pluviométricos do Estado de São Paulo: atualizado até 1997. Banco de dados. Elaborado pela Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica, Convênio DAEE-USP, São Paulo. 1997. 1 CD-ROM. Windows 95 ou superior.

8.5.2 Arquivos em disquetes

Deve-se acrescentar a extensão à denominação atribuída ao arquivo.

AUTOR(ES). **Título:** subtítulo (se houver). Denominação do serviço/produto. Responsabilidade (se houver). Local, data ou ano (se houver). Especificações sobre o meio eletrônico.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc.** Normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 7 mar.1998. 5 disquetes, 3 1/2 pol. Word for Windows 7.0.

8.5.3 Base de dados

AUTOR(ES). **Título:** subtítulo (se houver). Responsabilidade (se houver). Local, data ou ano (se houver). Especificações sobre o meio eletrônico.

INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS - MATER NATURA; FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA - WWF. **Ecolista:** cadastro nacional de instituições ambientalistas. Curitiba, 1996. Base de dados. 4 disquetes, 3 1/2 pol. Windows 95 ou superior.

INSTITUTO FLORESTAL. Biblioteca do Instituto Florestal. **Mata Atlântica.** São Paulo, 1998. Base de Dados em MicroIsis, versão 3.7.

8.5.4 Programas (software) em CD-ROM

AUTOR(ES). **Título:** subtítulo (se houver). Responsabilidade (se houver). Local, data ou ano (se houver). Especificações sobre o meio eletrônico.

COREL Draw 7. Corel Corporation. Ontario, 1996. Conjunto de programas. 3 CD-ROMS.

ANEXO 2

Modelo de Formulário da Comissão Editorial Encaminhado para o Consultores



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL

INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 São Paulo, Brasil - Fone: 6231 8555 Fax (011) 6232 5767

São Paulo, de de

Prezado(a) Consultor(a) Científico(a)

A Comissão Editorial do Instituto Florestal solicita o seu auxílio no exame do manuscrito em anexo. Por favor, **analise criticamente** se o mesmo é adequado para publicação em revista científica desta instituição com base nos itens listados abaixo e **faça suas sugestões e correções no próprio texto**. Caso não possa fazer a revisão **em 30 dias**, contatar a Comissão Editorial ou, **devolver o trabalho sem demora**.

Agradecemos a valiosa colaboração,

 Comissão Editorial

TÍTULO DO TRABALHO:

Nº DO PROCESSO:

1 - O TÍTULO REFLETE O CONTEÚDO DO TRABALHO?

Sim () Não ()

2 - O RESUMO TRADUZ CLARAMENTE O CONTEÚDO DO TRABALHO?

Sim () Não ()

3 - O "ABSTRACT" É UM BOM RESUMO DO TRABALHO?

Sim () Não ()

4 - OS TERMOS DE INDEXAÇÃO SÃO INFORMATIVOS?

Sim () Não ()

5 - A INTRODUÇÃO ESTÁ RELACIONADA AO PROBLEMA DE ESTUDO?

Sim () Não ()

6 - OS MATERIAIS, MÉTODOS E TÉCNICAS ESTÃO ADEQUADOS?

Sim () Não ()

7 - OS RESULTADOS FORAM DISCUTIDOS E NÃO SÓ APRESENTADOS?

Sim () Não ()

8 - AS INTERPRETAÇÕES DOS RESULTADOS E AS CONCLUSÕES SÃO CORRETAS?

Sim () Não ()

- 9 - AS FIGURAS, TABELAS E QUADROS SÃO NECESSÁRIOS E ADEQUADOS? QUAIS DELES PODEM SER OMITIDOS?
 Sim () Não ()
- 10 - O TÍTULO DAS FIGURAS, TABELAS E QUADROS, BEM COMO AS LEGENDAS DAS FIGURAS, DESCREVEM ACURADAMENTE O SEU CONTEÚDO?
 Sim () Não ()
- 11 - AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SÃO ADEQUADAS E SUFICIENTES?
 Sim () Não ()
 ATENDEM AS NORMAS DA REVISTA?
 Sim () Não ()
- 12 - INDIQUE, SE FOR O CASO, ONDE ESTÃO OS PROBLEMAS DO TRABALHO:
 Introdução () Mat. e Métodos () Resultados () Discussão () Conclusão ()
 Outros () (relacione no item 15)
- 13 - VALOR CIENTÍFICO:
 Excelente () Bom () Regular () Ruim ()
- 14 - O MANUSCRITO É ADEQUADO PARA PUBLICAÇÃO EM QUE CATEGORIA?
 Artigo científico () Nota científica () Artigo de revisão () Outras ()
- 15 - COMENTÁRIOS ADICIONAIS PARA OS EDITORES:
- 16 - AVALIAÇÃO FINAL:
 A) ACEITÁVEL SEM REVISÃO ()
 B) ACEITÁVEL COM REVISÃO ()
 C) NECESSITA SER REFORMULADO ()
 D) NÃO ACEITO ()

ANALISTA:

DATA:



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO